

Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Festival Interlagos se consolida como novo Salão do Automóvel

Com a exposição de 355 automóveis de 29 marcas, 19 montadoras, 12 lançamentos, 118.700 visitantes e 8.900 test drives no circuito consolidaram o Festival Interlagos no calendário automotivo. Quase metade dos visitantes, ou 48%, vieram de fora da cidade de São Paulo.

Uma das principais atrações é a experiência dos visitantes acelerarem um veículo na icônica pista de Interlagos.

Para 2025, a ideia é ampliar em 25% a área de exposição e atrair ainda mais montadoras. As datas no próximo ano já estão definidas: entre 11 e 15 de junho.



BYD em Interlagos.

Chinesas se destacam com novidades

Apesar da ausência de grandes marcas nacionais (Volks, Fiat, Nissan e Hyundai, entre outras), o público pode conferir de perto modelos badalados das novatas chinesas BYD e GWM.

A BYD apresentou em público pela primeira vez a picape média híbrida Shark, que deve ser lançada em outubro. Uma nova versão do elétrico Yuan com sobrenome Pro é o próximo a chegar às lojas com preço que promete ser muito competitivo.

A chinesa ainda aproveitou o evento para apresentar modelos de duas submarcas apenas como exibição: a BAO com o SUV híbrido plug-in BAO 5 e a Denza, com a minivan de luxo D9.

A GWM lançou uma série especial de 200 unidades do Ora 03 na parceria com a marca de streetwear Approve. Por R\$ 189 mil, traz como diferenciais a cor cinza Zenith, teto solar e bancos elétricos com massageador.



GWM Ora 03 Approve.

Duas submarcas do grupo estreiam em 2025: para o primeiro semestre, a Tank, de modelos 4x4 premium. Em seu estande apresentou o modelo 300, que está em homologação: um híbrido de desenho clássico, 408 cv e interior sofisticado.

Já a Wey é especializada em SUVs de alto luxo, como o 07, esperado para o segundo semestre de 2025. Com sistema híbrido plug-in, de 517 cv de potência, tem espaço para levar seis ocupantes.



GWM Wey 07.

Ford anuncia nova divisão de competição

A Ford Performance, divisão de carros de alto desempenho e competição, foi anunciada como parte da expansão global das operações da marca no Brasil e América do Sul.

A Ranger Raptor é o primeiro veículo desenvolvido pela Ford Performance disponível no Brasil. Equipada com motor 3.0 V6 biturbo GTDI de 397 cv, acelera de 0 a 100 km/h em 5,8 segundos.

O plano da grife é oferecer futuramente experiências como "track days" e roteiros diferenciados em estrada e fora de estrada. Em 2026, a Ford volta à Fórmula 1.

Durante o evento, a marca apresentou o protótipo da versão atualizada da F-150, que chega em breve, além da elétrica F-150 Lightning.



Ranger Raptor_Ford Performance.

Ram lança três séries especiais

O grupo Stellantis presente com Abarth, Jeep e Ram lançou três séries especiais. Da linha de picapes, a Rampage Rebel Ignition celebra o primeiro ano da produção em Goiana (PE), por R\$ 287 mil. Vem na cor laranja Ignition e traz capota marítima e o santo antônio. O motor é o Hurricane 4 turbo a gasolina 2.0 de 272 cv.

Já a Ram 2500 Rodeo Edition é uma homenagem ao primeiro rodeio em Barretos (SP) há 77 anos, referência do número de unidades da picape, que custa R\$ 470 mil na cor branco Pérola. Por dentro, ela traz um sexto banco entre o motorista e o passageiro.

Baseada na versão Laramie, vem equipada com motor turbodiesel 6.7 de 377 cv.

Jeep e Lexus também tiveram estreias

Enquanto a Jeep garantiu que o Renegade terá uma nova geração no Brasil, apenas os importados Gladiator e Wrangler ganharam renovação. Picape e SUV, agora somente na versão Rubicon, tiveram a dianteira atualizada com nova grade e rodas de 17". Ambos estão à venda pelo mesmo preço: R\$ 500 mil.

A Lexus, marca premium da Toyota, garantiu sua presença com o RX 450h+, SUV que estreia um sistema híbrido plug-in, por R\$ 607 mil, e potência combinada de 308 cv. No modo puramente elétrico tem autonomia de 55 km.

Sem novidades em produtos, a Renault antecipou que terá em 2025 um novo SUV médio produzido no Paraná – e que pode estreiar um inédito motor híbrido flex.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/channel/UCvialdigital) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Cinco dicas para garantir a qualidade nas entregas de projetos de tecnologia

A qualidade de um projeto é um fator determinante para a satisfação do cliente final, independente da área atuante. Para alcançar altos níveis de qualidade em projetos de desenvolvimento, dentro do setor de tecnologia, é fundamental seguir práticas que garantam a eficácia em todas as etapas.

Segundo dados recentes do Project Management Institute (PMI), a pesquisa indica que 39% dos projetos falham devido à falta de planejamento adequado, enquanto 16% são comprometidos por problemas de comunicação entre a equipe e os stakeholders.

A pesquisa também destaca que projetos bem planejados têm 2,5 vezes mais chances de serem bem-sucedidos, evidenciando a importância de estratégias sólidas desde o início. Rafael Franco, CEO da Alphacode e líder um time de especialistas em experiências digitais com grande destaque para projetos de aplicativos mobile explica que a qualidade de um projeto não é um acaso.

"Entendemos que a qualidade não deve ser vista apenas na entrega de um projeto de tecnologia. Sabemos que o resultado final é importante, mas a análise

qualitativa começa desde os primeiros processos até uma execução meticulosa. Cada etapa até o resultado final deve ser monitorada e ajustada conforme necessário", explica.

Para otimizar os processos e garantir uma entrega eficiente, o CEO e especialista comenta cinco dicas para líderes e gestores em projetos de tecnologia. Entre elas:

- **Planejamento detalhado** - Antes de iniciar um projeto, elabore um plano claro e abrangente. Defina objetivos, escopo e prazos de forma precisa para orientar a equipe e evitar surpresas durante a execução.

- **Ferramentas adequadas** - Utilize ferramentas de gerenciamento de projetos, como Trello, Asana ou Jira. Essas plataformas ajudam a acompanhar o progresso, gerenciar tarefas e manter a equipe alinhada com os objetivos do projeto.

- **Comunicação efetiva** - Mantenha uma comunicação clara e constante com todos os membros da equipe e stakeholders. Reuniões regulares e atualizações frequentes ajudam a minimizar mal-entendidos e a garantir que todos estejam na mesma página.

- **Revisões e testes** - Realize revisões periódicas do trabalho e testes rigorosos ao longo do projeto. Isso garante que problemas sejam identificados e corrigidos antes da conclusão, assegurando que o produto final esteja em conformidade com os requisitos e não sejam necessárias reações.

- **Feedback contínuo** - Esteja aberto ao feedback e use-o como uma ferramenta para aprimorar continuamente o projeto. A opinião de clientes e da equipe é essencial para identificar áreas de melhoria e ajustar o projeto conforme necessário.

Responsável por comandar um time de profissionais que atuam na frente de dezenas de aplicativos que atendem mais de 20 milhões de pessoas todos os meses, principalmente nos segmentos de delivery, saúde e fintechs, Rafael Franco reforça que reuniões regulares e feedbacks contínuos são práticas que, quando bem implementadas, garantem que o projeto siga no rumo correto.

"Além disso, uma entrega com qualidade fortalece a confiança dos clientes, assegurando parcerias de longo prazo", completa. - Fonte e mais informações: (<https://site.alphacode.com.br/>).

Menos de 20% dos MEIs recorrem aos serviços de contadores

Uma pesquisa realizada pela MaisMei mostrou que apenas 17% dos gestores que optam por esse regime de tributação buscam serviços de profissionais de contabilidade. Os serviços mais demandados são a declaração de impostos (53,22%), seguido de emissão de nota fiscal (22,63%).

Embora menos demandados, dicas de negócios (8,62%) e planejamento financeiro (5,71%) também aparecem como uma oportunidade de mercado para Contadores e escritórios de contabilidade. O levantamento analisou 5.640 microempreendedores cadastrados no aplicativo da empresa, que é destinado a auxiliar e realizar tarefas de gestão do MEI, para entender o perfil médio destes gestores.

Kályta Caetano, head de Contabilidade da MaisMei, avalia que o cenário pode ser positivo, dependendo do ponto de vista, mas que a baixa procura por profissionais que auxiliam na hora de organizar as finanças é preocupante. "Sabemos que o regime de tributação do MEI foi pensado para ser mais acessível em termos de custos e tarefas burocráticas simplificadas.

Considerando isso, podemos entender que a maioria dá conta de realizar essas tarefas por conta própria, porém é sempre

mais prudente ter o auxílio de um profissional para avaliar aspectos como média mensal de faturamento, para não ultrapassar o teto anual (atualmente em R\$81 mil); e regularização de contribuições em atraso", explica. Dentro do recorte dos microempreendedores que recorrem aos serviços contábeis, 66% só o fazem quando necessitam.

"Percebemos que os MEIs, em geral, são mais reativos. Ou seja, ainda não veem os serviços de contadores como uma parceria contínua e estratégica para antecipar desafios e aproveitar oportunidades.

Um bom profissional de Contabilidade pode ajudar na melhoria de estratégias de negócios, como ter uma reserva de emergência, e até mesmo aproveitar melhor os benefícios previdenciários do MEI", reforça Kályta, relembrando o desconhecimento de boa parte dos gestores neste último quesito.

De acordo com o mesmo levantamento, 23,49% dos microempreendedores individuais (MEI) do país, quase um quarto, não sabem que possuem benefícios previdenciários como auxílio por incapacidade temporária e até mesmo o direito à aposentadoria. - Fonte e outras informações: (<https://www.maismei.com.br/>).